



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2025
ATA 03/2025 – Quadriénio 2021/2025

Aos trinta dias do mês de setembro de 2025, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Nazaré, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com os seguintes membros presentes:

Pelo Partido Socialista:

Sidney Oliveira Santos
André Fidalgo Marques
Paula Solange da Costa
Ivo Manuel Fernandes Estrelinha
Ana Cláudia Louraço Gaudêncio
Filipe do Carmo Pires
Diana Filipa Custódio Silvério
Zacarias de Almeida Correia Duarte
Emília Maria Murraças Pombinha Lourenço

Pelo Partido Social Democrata:

Isidro António Valverde de Castro
António Lopes de Oliveira

Pela Coligação Democrática Unitária

Samuel António Constantino Fialho

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo de Junta:

João António Portugal Formiga - Presidente
João Paulo Quinzico da Graça - Secretário
Susana Maria Delgado Zarro – Tesoureira
João António Vasco Veríssimo – Vogal

Foi apresentado pedido de suspensão por 8 dias por Rafael Carreira Coelho e Débora Meca Balau, sido substituídos por Zacarias Duarte e Emília Maria Murraças Pombinha Lourenço.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2025
ATA 03/2025 – Quadriénio 2021/2025

Período Antes da Ordem do Dia

1. Leitura de expediente e outros assuntos de interesse.

Não havendo outro expediente a tratar, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Assembleia de Freguesia para outros assuntos de interesse.

Interveio Sidney Santos com breves palavras de agradecimento elogiando o trabalho de todos os presentes pela experiência gratificante que têm sido estes últimos doze anos de companheirismo e colaboração em prol da Nazaré. Deixa também umas breves palavras sobre o antigo Presidente de Junta Edmundo Bandeira Eustáquio, que faleceu à pouco tempo.

Filipe Pires interveio sublinhando as palavras do Presidente da Assembleia, acrescentando que muito aprendeu ao longo deste tempo, parabenizando ao mesmo tempo o atual Presidente da JF. Deixa também homenagem a Edmundo Bandeira Eustáquio que sempre se dedicou à Nazaré. Elogiou a campanha da CDU pela criatividade dos vídeos elaborados. Filipe Pires falou um pouco sobre a Democracia que vivemos nos dias de hoje, conquistada com o 25 de abril.

Isidro Valverde e Samuel Fialho intervieram com Nota de Pesar a Edmundo Bandeira Eustáquio.

Isidro Valverde lê um texto por ele elaborado, em homenagem ao mesmo.

Aprovado a Nota de Pesar, Sidney Santos o Presidente da Assembleia deu início ao minuto de silêncio.

Isidro Valverde interveio com entrega de Moção “Reposição da placa comemorativa da inauguração do edifício da Junta de Freguesia da Nazaré”.

Filipe Pires propõe a alteração da Moção uma vez que é a mesma que foi lida na Assembleia Municipal, tendo que ser adequada para esta Assembleia de Freguesia. Propõe que desde que se façam certas alterações à mesma, pois é da opinião de que a Moção contém palavreado inquisitório, votará a favor da mesma.

João Formiga interveio dizendo que não houve seriedade no ato da inauguração, não convidaram ninguém, foi uma inauguração feita à pressa!

O dinheiro que veio mais tarde da Câmara Municipal para liquidar a dívida da Sede, deixada pelo anterior executivo do PSD, foi investido no relvado sintético dos Grupo Desportivo os Nazarenos, pois era quem mais precisava na altura.

Há muita coisa que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia.

Atualmente a Junta está bem, mas porque este executivo trabalhou para tal. O próximo executivo vai encontrar dinheiro em caixa, ao contrário do que o atual executivo encontrou: uma grande dívida e contas bancárias a zero!

Acrescenta que quando chegaram à JFN tinham menos homens a trabalhar do que têm hoje; já não é a Junta de antigamente!

Samuel Fialho diz que apesar das considerações políticas que constituem a Moção do PSD, vota a favor da mesma, e é da opinião de que a placa deveria ser reposta. A reposição da placa não retirará qualquer mérito ao trabalho desenvolvido por este executivo.

João Graça intervém dizendo que o que constitui a Moção apresentada é uma contradição total daquilo que o anterior executivo fez.

O que era relevante era que os membros do anterior executivo tivessem tido em conta reconhecer o mérito do António Trindade – anterior Presidente da JF, que comprou o terreno onde a mesma se



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2025
ATA 03/2025 – Quadriénio 2021/2025

situa - mostrando arrogância extrema na inauguração da bendita placa, ao não convidar ninguém para a inauguração da mesma – nem o Presidente da Câmara, nem o futuro executivo que tinha acabado de ganhar as eleições, etc.

Bastaria que reconhecessem quem colaborou, com quem iniciou o projeto, enfim, agiram de má fé. Samuel Fialho informa que posteriormente vai entregar uma Declaração de Voto.

Filipe Pires informa também que vai entregar uma Declaração de Voto, com homenagem a Edmundo Bandeira Eustáquio mas reitera que não concorda com o texto.

Samuel Fialho volta à palavra, dizendo que para a generalidade das pessoas, que acham que a política é algo repugnante, muito pouco atrativa, é muito difícil convencê-las do contrário, de que se deve praticar uma política de *fairplay* e que o próximo ciclo político, seja de bons ventos e que se defenderá a democracia.

Na senda das homenagens Samuel Fialho faz referência ao To-Zé das televisões - como nós o conhecíamos - que nos deixou hoje, uma pessoa de uma energia e criatividade incomparável, que vai deixar muita saudade à comunidade Nazarena.

A CDU agradece a todos os trabalhadores da Junta de Freguesia que sempre foram excelentes, agradece a todos os presentes pelos bons momentos, e também pelos menos bons, ao longo dos últimos doze anos, onde muito aprendeu. Isto vai deixar saudades pelo ambiente vivido, muito obrigado a todos.

Presidente da JF deixa também umas palavras em homenagem ao Tó Zé das TV's lembrando, a título de curiosidade, que a tela e o projetor que aqui estão, neste auditório, foram vendidos e instalados por ele, e assim o mesmo estará sempre representado nesta JFN.

Foram feitas questões sobre o ponto de situação da Loja Social e do Processo em Tribunal.

Susana Zarro intervém com breves palavras sobre a continuação do projeto da Loja Social.

João Graça intervém dizendo que em relação ao processo em Tribunal não há novidades.

Colocado a Votação, foi aprovado por maioria.

Período da Ordem do Dia

1. Leitura, discussão e votação da Ata da sessão anterior – Ata 02/2025.

Tendo os membros tido acesso prévio à Ata 02/2025, o Presidente da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da mesma. Tendo sido concedida a dispensa, a ata foi colocada à discussão.

Colocada a votação a Ata 02/2025, a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão anterior.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2025
ATA 03/2025 – Quadriénio 2021/2025

2. Apreciação de informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da mesma.

Tendo os membros tido acesso prévio à informação da atividade da Junta de Freguesia, o Presidente de Junta prestou algumas informações financeiras.

João Formiga informa que no Verão devido ao aumento do fluxo do trânsito e dos turistas e com os carros mal estacionados, em cima das calçadas inclusive, em muito a JFN viu o seu trabalho de rua dificultado, mas mesmo assim foi a mesma calçada reparada, mesmo assim se pintou, mesmo assim se tapou buracos e mesmo assim se construiu!

O comércio, o turismo e os nossos fregueses saíram a ganhar com os espetáculos de verão que correram lindamente, promovendo os nossos artistas, dando alegria à noite Nazarena.

O carnaval de verão foi um grande sucesso, segundo a PSP, estavam cerca de 100 mil pessoas a assistir. Deseja que o próximo executivo não deixe perder esta tradição.

Vamos embora mas deixamos a casa com dinheiro e estável.

João Formiga leu um texto com o resumo dos 3 mandatos.

Interveio Samuel Fialho agradecendo à mesa da Assembleia todo o empenho e dedicação.

Não havendo nada mais a esclarecer neste ponto, o Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto.

Período após a ordem do dia:

1. Intervenção do Público.

Não houve intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas 22h55m da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos

O Presidente da Mesa de Assembleia

.....

O 1º Secretário

.....

O 2º Secretário

.....



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NAZARÉ
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2025
ATA 03/2025 – Quadriénio 2021/2025

Os Restantes Membros da Assembleia

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

NOTA DE PESAR

Reunião Ordinária de Assembleia da Freguesia da Nazaré em 30 de Setembro de 2025 – 21.00
Apresentada pelo Deputado Isidro Valverde – Partido Social Democrata (PSD)

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Da Nazaré,
Senhores Deputados,

Apresento à Assembleia de Freguesia da Nazaré a presente **Nota de Pesar** pelo falecimento de **Edmundo Bandeira Eustáquio**, conhecido de todos como **Zé Paleco**, propondo ainda a realização de um **minuto de silêncio** em sua memória.

Com a partida do Zé Paleco, perdemos mais do que um homem da política, da rádio, das associações ou das ruas. Perdemos um rosto da Nazaré. Perdemos alguém que a comunidade reconhecia como dos seus. E perdemos também um amigo.

O Zé Paleco foi, ao longo da sua vida, um exemplo de dedicação ao serviço público, um dinamizador cívico e associativo, e uma presença constante nas iniciativas que marcaram a história recente do concelho da Nazaré.

Foi Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré em dois mandatos, onde deixou uma obra visível e concreta, marcada por esforço, rigor e sacrifício. Foi também, neste último mandato autárquico, Vereador Suplente da Câmara Municipal, tendo participado activamente nas reuniões do Executivo. Mas, acima de cargos e funções, o Zé foi sempre um servidor da comunidade, movido não pela ambição mas pelo compromisso com a sua terra.

A sua presença era transversal: na Rádio Nazaré, que ajudou a fundar, na Meia Maratona Internacional, onde a sua voz ecoou durante décadas, nos palcos das festas populares, nos cortejos de Carnaval, nas actividades dos bombeiros, nos espectáculos do Rancho Tá-Mar. Em todas estas frentes, foi apresentador, colaborador, organizador, amigo.

Homem de humor fino, voz inconfundível, simpatia genuína e enorme capacidade de mobilizar os outros, o Zé Paleco foi daqueles que fazem. Dos que se entregam, dos que não sabem dizer que não. Dos que trabalham com as mãos, com a palavra e com o coração.

Fez caminho na política com honestidade e proximidade. Esteve presente em causas que não exigiam protagonismo, mas que exigiam entrega. Acreditava que a política local devia ser uma extensão da amizade, da generosidade e do compromisso com a verdade.

Era, para muitos de nós, um companheiro e um conselheiro. Uma presença que acolhia. Um amigo que ouvia. Um vizinho que estava lá antes de ser chamado.

A sua perda deixa um vazio imenso, mas também uma responsabilidade: a de não permitirmos que a sua memória se esbata no ruído dos dias. Homenageá-lo é também assumir que a política e a vida pública se devem construir com o mesmo sentido de respeito, coerência e decência que ele sempre procurou cultivar.

À Suzel, à Diana, ao Pedro, aos netos e a toda a família, deixamos um abraço solidário e sentidamente fraterno. A dor da vossa perda é também partilhada por toda a Nazaré.

Proponho, por isso, que esta Assembleia de Freguesia aprove a presente Nota de Pesar, observe um minuto de silêncio em sua memória e envie o presente documento à família enlutada.

Nazaré, 30 de Setembro de 2025

Pelos Deputados do Partido Social Democrata (PSD)



Ex. Sr. Presidente

da Assembleia de Freguesia da Nazaré.

Assunto: reunião Ordinária de 30 de Setembro de 2025

Sr. Presidente

Em primeiro lugar gostaria de saber qual o motivo pelo qual não fui convocado para a Assembleia, nem sequer me foi entregue os documentos em papel, assim como também não foi na Assembleia anterior. Quero lembrar que este local é a casa da Democracia,

Estamos a terminar os nossos mandatos e por isso é tempo de reflexão.

Foram 4 anos em que demos o nosso melhor para bem dos nossos fregueses,

Infelizmente não conseguimos os nossos objetivos, é muito difícil estar na oposição

Frente a uma maioria absoluta.

Fomos incompreendidos as ideias que apresentamos não foram ouvidas, e hoje na nossa Freguesia está cheia de problemas.

O nosso esforço vai continuar porque queremos uma Freguesia melhor, que haja mais

Empenho por parte de quem nos governa .

Os deputados do PSD

Isidro Valverde

António Oliveira

Mário Carreira

MOÇÃO

Reposição da placa comemorativa da inauguração do edifício da Junta de Freguesia da Nazaré

Apresentada pelo Deputado Isidro Valverde (PSD)

Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia da Nazaré

30 de Setembro de 2025 – 21h00

Considerando que:

1. Edmundo Bandeira Eustáquio, conhecido como Zé Paleco, foi Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré durante dois mandatos consecutivos, entre 2005 e 2013, sendo amplamente reconhecido pelo seu espírito de serviço público, dedicação à causa colectiva e integridade pessoal;
2. Durante esses mandatos foi iniciado e executado o processo de construção do actual edifício da Junta de Freguesia, tendo logo no início sido promovida uma reformulação ao projecto herdado do executivo anterior, com o objectivo de reduzir substancialmente os custos e viabilizar a sua concretização;
3. A obra foi levada até à fase final sob forte contenção orçamental, num esforço de gestão responsável, apesar de, na reta final do mandato, a Junta ter enfrentado sérias dificuldades financeiras devido à ausência da transferência, por parte da Câmara Municipal da Nazaré, da verba protocolada para a comparticipação municipal na empreitada;
4. Tal situação originou o encerramento do mandato em 2013 com dívida pendente ao empreiteiro da obra, não por má gestão do executivo da Junta, mas pela omissão de transferência da comparticipação acordada por parte da autarquia;
5. Essa verba foi transferida apenas meses depois, já sob novo executivo da Junta de Freguesia, permitindo regularizar o pagamento em falta, não por qualquer medida excepcional ou acto de gestão particularmente eficaz do novo executivo, mas porque a Câmara Municipal da Nazaré veio a cumprir, com atraso, a sua responsabilidade institucional;
6. O edifício ficou concluído pouco mais de uma semana antes das eleições autárquicas de 2013, tendo os serviços da Junta sido transferidos para o novo espaço ainda durante o mandato de Edmundo Bandeira Eustáquio;
7. Em coerência com os princípios que sempre orientaram a sua conduta, Zé Paleco recusou-se a realizar qualquer inauguração pública do edifício durante o período de campanha eleitoral, precisamente para evitar que pudesse ser confundida com um acto de aproveitamento político;
8. A inauguração viria a ocorrer apenas após as eleições, **antes da tomada de posse do novo executivo**, numa cerimónia sóbria que contou com a presença dos funcionários da Junta, membros do executivo cessante e do então pároco da Nazaré, **Padre Moisés**, tendo sido noticiada pela

comunicação social local e assinalada com a colocação de uma placa singela no interior do edifício;

9. Essa placa viria posteriormente a ser removida do seu lugar pelo actual executivo da Junta de Freguesia, sem qualquer justificação pública, gesto que representa um apagamento simbólico do contributo de quem liderou todo o processo de construção da sede da autarquia;
10. Após o falecimento de Edmundo Bandeira Eustáquio, têm sido expressas diversas manifestações públicas de pesar e reconhecimento, inclusive por parte do actual Presidente da Junta, o que torna ainda mais evidente a importância de alinhar essas palavras com atitudes concretas e coerentes;

Assim, a Assembleia de Freguesia da Nazaré, reunida em sessão ordinária no dia 30 de setembro de 2025, delibera:

1. Manifestar reconhecimento público pela acção de Edmundo Bandeira Eustáquio enquanto Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré, sublinhando a sua conduta responsável, a concretização da obra da sede da Junta e o respeito pelos valores da ética pública;
2. Recomendar à Junta de Freguesia da Nazaré a reposição da placa comemorativa da inauguração do edifício-sede da autarquia, no local onde anteriormente se encontrava, com a mesma sobriedade com que foi inicialmente descerrada;
3. Apelar ao respeito pelos marcos simbólicos da memória institucional e à coerência entre os gestos e os princípios que regem a vida pública local;
4. Determinar o envio da presente moção à Junta de Freguesia da Nazaré, para os devidos efeitos.

Nazaré, 30 de Setembro de 2025

os deputados

Pelo Partido Social Democrata (PSD)

Nazaré, 30 de Setembro de 2025

Chegamos ao fim de três mandatos e não posso fingir que tudo foi um mar de rosas. Não foi.

Foi um caminho cheio de obstáculos, de resistências e, demasiadas vezes, de pequenos jogos políticos que nada serviram à freguesia.

Mas apesar de tudo isso, cumprimos. Enquanto alguns preferiram a crítica fácil, nós arregaçámos as mangas e fizemos o trabalho. Enquanto se perdiam horas em discursos estéreis, nós entregámos resultados concretos à população. E é isso que ficará: a obra feita.

Quero agradecer à bancada do PS e a quem esteve verdadeiramente comprometido com a freguesia – independentemente das divergências políticas. A democracia faz-se de confronto, mas também de seriedade e de responsabilidade.

Também quero deixar uma palavra especial de gratidão ao meu executivo da Junta. Sem a sua dedicação, espírito de equipa e resiliência, muito do que alcançámos não teria sido possível. Foram 12 anos de desafios, mas também de conquistas que só se tornam realidade quando há pessoas comprometidas a trabalhar lado a lado pelo bem comum.

Infelizmente, nem todos estiveram à altura desse desafio. Houve quem usasse esta Assembleia como palco pessoal, como tribuna de vaidades, esquecendo que aqui se serve o povo e não o ego.

A Mesa da Assembleia merece respeito pela forma como soube, em momentos de críspação, manter a ordem e a dignidade dos trabalhos.

Mas deixo claro: não confundamos respeito democrático com passividade. A freguesia precisa de ação, não de discursos vazios.

Saio com a consciência tranquila: não fugi a responsabilidades, não virei a cara aos problemas e não procurei agradar a todos.

Tomei decisões, assumi riscos e defendi sempre o interesse público. Sei que desagradei a alguns – e ainda bem.

Porque liderar não é ceder ao conforto das conveniências, é enfrentar a realidade de frente.

Desejo que o próximo Executivo não se perca em demagogia.

Que os novos eleitos entendam que a política local não é carreira, é serviço.